
FACULDADES INTEGRADAS DO OESTE DE MINAS
FACULDADE DE DIREITO
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIÊNCIA POLÍTICA
PRÉ-REQUISITO PARA TEORIA DO ESTADO E DA CONSTITUIÇÃO
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS/AULA
1º SEMESTRE DE 2003

PROF. ANTÔNIO LUIZ ARQUETTI FARACO JÚNIOR

Mestre em Ciência Política (DCP/UFMG – 1998)

Especialista em Ciência Política (DCP/UFMG – 1996)

Especialista em Sociologia (UFJF – 1994)

Licenciado em Ciências Sociais (UFJF – 1991)

EMENTA:

Ciência Política: concepções, objetos e métodos, campo de investigação; enfoques tradicionais e contemporâneos. Política e Direito. Formação e organização do Estado; Estado e capitalismo; Estado de Bem-Estar; Estado, mercado e sociedade. Estado e democracia. Democracia: concepções e dilemas; democracia e liberalismo (a era dos direitos); a teoria democrática liberal e suas revisões recentes; o papel das instituições como variáveis modeladoras da democracia, engenharia constitucional. Sistemas partidários e eleitorais; grupos de pressão e *lobby*; movimentos sociais. Política internacional: política e economia na ordem globalizada. Temas atuais de política latino-americana e brasileira.

UNIDADE 1:

O que é a política; a concepção clássica e a moderna de política; a delimitação do político: política, ciência política e teoria política. A importância das noções de Estado, poder, conflito e bem-comum para a definição de política; as relações de poder nos níveis macro e micro social; poder e dominação; poder, autoridade e legitimidade; poder e sociedade; estruturas do poder; poder e classes sociais; especificidade e importância do poder político; poder: métodos de investigação empírica; poder nas relações internacionais. Outros enfoques tradicionais da política: justiça, igualdade, liberdade e estabilidade, instituições e procedimentos, tendências gerais. Política e Direito.

OBJETIVOS DA UNIDADE 1:

Ao finalizar a unidade o aluno deverá estar apto a:

-
1. Identificar as concepções da política (clássicas e modernas);
 2. Delimitar o campo da política;
 3. Relacionar as noções de poder, Estado, conflito e bem-comum à esfera da política;
 4. Identificar os temas tradicionais da análise política e debater sobre a importância desses temas;
 5. Relacionar a política ao Direito e vice-versa.

CARGA HORÁRIA PARA UNIDADE 1: 15 h/a.

BIBLIOGRAFIA:

Principal:

BOBBIO, Norberto. Política. In: BOBBIO, Norberto, MATTEUCCI, Nicola, PASQUINO, Gianfranco (Ed.). **Dicionário de política**. 2. ed. Brasília: UnB, 1986. p. 954-962.

BOBBIO, Norberto. Política e Direito. In: _____. **Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000. p. 216-265

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política**; quem manda, por que manda, como manda. 3. ed. rev e amp. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998. p. 9-34.

WEBER, Max. A política como vocação. In: GERTH, H. H., MILLS, C. Wright (Org.). **Ensaios de sociologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982. p. 97-153.

Complementar:

ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SARTORI, Giovanni. **A política**. Brasília: UnB, 1981. Cap. 7: O que é a política?, cap. 8: A política como ciência, p. 157-201.

SCHMITTER, Philippe. Reflexões sobre o conceito de política. In: BOBBIO, Norberto et alii. **Curso de introdução à Ciência Política**. 2. ed. Brasília: UnB, 1984. Unidade I, bloco 3, p. 31-39.

STOPPINO, Mário. Poder. In: BOBBIO, Norberto, MATTEUCCI, Nicola, PASQUINO, Gianfranco (Eds.). **Dicionário de política**. 2. ed. Brasília: UnB, 1986. p. 933-943.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**. Brasília: UnB, 1999.

UNIDADE 2:

A questão do Estado: Estado, poder e governo, processos de formação do Estado, Estado-Nação. Estado e capitalismo; Estado de Bem-Estar: ascensão e crise; papel do Estado e suas relações com o mercado e a sociedade; Estado e democracia. Democracia e perspectivas – democracia clássica e democracia moderna; democracia e

liberalismo; a revisão elitista; concepções normativas da democracia x concepções descritivo-realistas; a teoria democrática liberal e suas revisões recentes. Liberalismo, socialismo e social-democracia. Direitos civis, políticos e sociais. Dilemas das democracias contemporâneas: os temas da participação e da representação dentro da teoria democrática. O papel das instituições como variáveis modeladoras da democracia; a teoria das formas e dos sistemas de governo. Sistemas partidários e eleitorais; grupos de pressão e *lobby*, movimentos sociais. Padrões de articulação de interesses: pluralismo, corporativismo e neocorporativismo. Política internacional: política e economia na ordem globalizada.

OBJETIVOS DA UNIDADE 2:

Ao finalizar a unidade o aluno deverá estar apto a:

1. Identificar as concepções de Estado;
2. Caracterizar o Estado moderno e analisar seu processo de formação;
3. Relacionar o Direito ao processo de concentração de poder próprio do Estado moderno;
4. Analisar as formas e sistemas de governo;
5. Analisar as fases do Estado moderno, incluindo as mais recentes: Estado de Bem-Estar Social e Neoliberal.
6. Distinguir Estado de sociedade/sociedade civil, analisando as relações do Estado com essa sociedade e o mundo do privado;
7. Analisar a política internacional dando ênfase ao processo de globalização e seu impacto sobre as relações de poder entre países e regiões;
8. Caracterizar as principais teorias sobre a democracia;
9. Distinguir as teorias clássicas da democracia das contemporâneas;
10. Analisar as relações entre liberalismo e democracia, e entre mercado (sentido amplo) e democracia;
11. Identificar as principais revisões da teoria democrática liberal e analisar suas críticas;
12. .Analisar a relação entre estrutura institucional e democracia;
13. Caracterizar o modo de operação das democracias contemporâneas;
14. Analisar os principais dilemas das democracias contemporâneas;
15. Aprofundar o debate sobre as opções dadas pela engenharia constitucional (sistemas de representação de interesses, de governo, partidário e eleitoral).

CARGA HORÁRIA PARA UNIDADE 2: 30 h/a.

BIBLIOGRAFIA:

Principal:

ARRETCHE, Marta. Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas. **BIB**, Rio de Janeiro, n. 39, 1º semestre de 1995.

BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e democracia**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo**. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992. Cap. 1: O futuro da democracia, p. 17-40.

DAHL, Robert A. **Sobre a democracia**. Brasília: UnB, 2001.

HELD, David. **Modelos de Democracia**. Belo Horizonte: Paidéia, 1994.

HELLER, Herman. A teoria do Estado. In: CARDOSO, Fernando Henrique, MARTINS, Carlos Estevam (Orgs.). **Política & sociedade**. São Paulo: Ed. Nacional, 1979. [2]

PRZEWORSKI, Adam. **Estado e economia no capitalismo**. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1995.

Complementar:

ALLUM, Percy. **State and society in Western Europe**. London: Polity Press, 1995. Cap. 5 em diante.

AVRITZER, Leonardo. Teoria democrática e deliberação pública. **Lua Nova**: revista de cultura e política, São Paulo, n. 50, p. 25-46, 2000.

BENDIX, Reinhard. **Construção nacional e cidadania**. São Paulo: Edusp, 1996. (Clássicos, 5).

DAHL, Robert. **Poliarquia**. São Paulo: Edusp, 1997. Cap. 1: Democratização e oposição pública, p. 25 -37; cap. 10: A teoria: resumo e qualificações, p. 189 -194. (Clássicos, 9).

DARNTON, Robert; DUHAMEL, Olivier (Org.). **Democracia**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

DOWNS, Anthony. **Uma teoria econômica da democracia**. São Paulo: Edusp, 1999. (Clássicos, 15).

DUNLEAVY, Patrick. **Theories of the State**. New York: Blacwell, 1986.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. V. 2, parte I, cap. 2: Sobre a sociogênese do Estado, p. 87-190.

ESPING-ANDERSEN, Gösta. **The three worlds of Welfare capitalism**. New Jersey: Princeton University Press, 1990. Parte I e conclusão.

FARACO JR., Antônio Luiz Arquetti. **Dilemas da representação: o impacto da representação de interesses sobre a representação política**. Belo Horizonte: DCP-UFMG, 1998. (Dissertação de Mestrado em Ciência Política).

GIDDENS, Anthony. **A terceira via**: reflexões sobre o impasse político atual e o futuro da social-democracia. Rio de Janeiro: Record, 2000.

GIDDENS, Anthony. **O Estado-Nação e a violência**. São Paulo: Edusp, 2001. (Clássicos, 22).

LIJPHART, Arend. **As democracias contemporâneas**. Lisboa: Gradiva, 1989.

MARSHALL, Thomas Humphrey. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. Cap. 3: Cidadania e classe social, p. 57-114.

-
- MARTINS, Luciano. Ordem internacional, interdependência assimétrica e recursos de poder. **Política Externa**, Brasília, v. 1, n. 3, dez-jan-fev 1992/1993. p. 62-85.
- MOORE JR., Barrington. **As origens sociais da ditadura e da democracia**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- OFFE, Claus. **Modernity and the State**. London: Polity Press, 1998. Cap. 3: The theory of the State in search of its subject matter: observations on current debates, p. 61-71.
- PEREIRA, Carlos. Em busca de um novo perfil institucional do Estado: uma revisão crítica da literatura recente. **BIB**, Rio de Janeiro, n. 44, p. 81-103, 2º semestre de 1997.
- POGGI, Gianfranco. **A evolução do Estado moderno: uma introdução sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- PRZEWORSKI, Adam. **Capitalismo e social-democracia**. São Paulo: Cia das Letras, 1989. Cap. 1: A social-democracia como fenômeno histórico, p. 19-65.
- PRZEWORSKI, Adam. **Democracia e mercado; no leste europeu e na América Latina**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. Cap. 1: A democracia, p. 25-76.
- SARTORI, Giovanni. **Engenharia constitucional**. Brasília: UnB, 1996.
- SARTORI, Giovanni. **Teoria da democracia revisitada**. São Paulo: Ática, 1994. V. 1, cap. 5: Democracia governada e democracia governante, p. 123-180; cap. 6: A democracia vertical, p. 181-245; cap. 8: Uma teoria da democracia como processo decisório, p. 286-336.
- SKOCPOL, Theda. **Estados e revoluções sociais: análise comparativa da França, Rússia e China**. Lisboa: Editorial Presença, 1985.
- TAVARES, José A. Giusti. **Sistemas eleitorais nas democracias contemporâneas: teoria, instituições, estratégia**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

UNIDADE 3:

A questão latino-americana: o problema da dependência e da democracia. O problema político brasileiro: representação e participação, sociedade e Estado, democracia e mercado. Especificidades históricas do desenvolvimento do sistema político brasileiro: o aspecto institucional (sistema partidário, eleitoral, corporativismo, federalismo), clientelismo, liberalismo. Temas atuais: debate sobre governabilidade, relação Executivo/Legislativo, as reformas, Judiciário e política.

OBJETIVOS DA UNIDADE 3:

Ao finalizar a unidade o aluno deverá estar apto a:

1. Analisar as questões políticas pertinentes à América Latina e ao Brasil tendo como referência os temas tratados nas unidades anteriores;
 2. Compreender e analisar as causas e consequências do impacto diferenciado que estes temas têm nos contextos latino-americano e brasileiro;
-

3. Relacionar os “particularismos” da política brasileira aos planos institucional e cultural;
4. Analisar temas atuais da política nacional.

CARGA HORÁRIA PARA UNIDADE 3: 15 h/a.

BIBLIOGRAFIA:

Principal:

ABRÚCIO, Fernando L. **Os barões da federação**. São Paulo: Hucitec, 1997.

ARANTES, Rogério Bastos. **Judiciário & política no Brasil**. São Paulo: Idesp/Fapesp/Educ, 1997. (Série Justiça).

DINIZ, Eli. **Crise, reforma do Estado e governabilidade: Brasil 1985-1995**. Rio de Janeiro: FGV, 1997. Cap. 5: Em busca de um novo paradigma: a reforma do Estado no Brasil dos anos 90, p. 175-202.

FIGUEIREDO, Argelina C., LIMONGI, Fernando. **Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional**. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

NICOLAU, Jairo Marconi. **História do voto no Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. (Col. Descobrindo o Brasil).

SCHMITT, Rogério. **Partidos políticos no Brasil (1945-2000)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. (Col. Descobrindo o Brasil).

TAVARES, José Antônio Giusti. **Instituições políticas comparadas dos países do Mercosul**. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

Complementar:

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Gênese e apocalipse: elementos para uma teoria da crise institucional latino-americana. **Novos Estudos – CEBRAP**, São Paulo, n. 20, p. 110-118, mar 1988.

SOLA, Lourdes (Org.). **Estado, mercado e democracia: política e economia comparadas**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

SOLA, Lourdes. Estado, reforma fiscal e ordem monetária: qual Estado?. In: SOLA, Lourdes, PAULANI, Leda M. (Orgs.). **Lições da década de 80**. São Paulo/Genebra: Edusp/UNRISD, 1995.

OBS: Muitos textos constantes da lista bibliográfica são incluídos apenas com intuito de informar sobre material relevante, não se exigindo sua leitura para os objetivos do próprio curso. Em outros casos tratam-se de indicações que podem ser tomadas alternativamente. Cabe ressaltar que esta bibliografia poderá ser complementada ou parcialmente modificada no decorrer do curso. Finalmente, nem sempre se indicam as partes específicas que deverão ser lidas de livros ou textos longos e constantes da lista. Todos os esclarecimentos serão fornecidos oportunamente.

METODOLOGIA:

Combinar-se-ão aulas expositivas com seminários destinados à apresentação e/ou discussão dos temas, os quais se farão com base na bibliografia estabelecida para cada aula.

Quando se fizer necessário as aulas contarão com recursos audiovisuais para exibição de filmes, documentários e/ou projeções.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados no bimestre por dois ou mais dos métodos relacionados abaixo:

1. Avaliação escrita, dissertativa e individual, de caráter analítico-interpretativo, com consulta e escolha das questões a serem respondidas;
2. Análise de fichamentos, resenhas e/ou artigos;
3. Técnica de dinâmica de grupo com avaliação individual e dos grupos (3 fases: 1^a individual, 2^a em grupo A, 3^a em grupo B);
4. Seminários e debates;
5. Participação e frequência.

CRONOGRAMA:

	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Unidade 1						
Unidade 2						
Unidade 3						

Prof. Antônio Luiz Arquetti Faraco Júnior
